



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Janeiro/2023

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/01/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de dezembro/2022, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

- 1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, janeiro/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 251ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 06 e 07 de Dezembro/2022, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Em sua 251ª reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 13,75% a.a.

A atualização do cenário do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

- O ambiente externo mantém-se adverso e volátil, marcado pela perspectiva de crescimento global abaixo do potencial no próximo ano, alta volatilidade nos ativos financeiros e um ambiente inflacionário ainda pressionado. A política monetária nos países avançados em direção a taxas restritivas e a maior sensibilidade dos mercados a fundamentos fiscais requerem maior cuidado por parte de países emergentes;
- Em relação à atividade econômica brasileira, a divulgação do PIB apontou ritmo de crescimento mais moderado no terceiro trimestre. O conjunto dos indicadores mais recentes corrobora o cenário de desaceleração esperado pelo Copom;
- Apesar da queda recente, especialmente em itens voláteis e afetados por medidas tributárias, a inflação ao consumidor continua elevada;
- As diversas medidas de inflação subjacente seguem acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação;
- As expectativas de inflação para 2022, 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 5,9%, 5,1% e 3,5%, respectivamente; e
- No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de USD/BRL 5,25*, evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária "verde" em dezembro de 2022 e "amarela" em dezembro de 2023 e de 2024. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 6,0% para 2022, 5,0% para 2023 e 3,0% para 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de -3,6% para 2022, 9,1% para 2023 e 4,2% para 2024. O Comitê optou novamente por dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, que reflete o horizonte relevante,

suaviza os efeitos diretos decorrentes das mudanças tributárias, mas incorpora os seus impactos secundários. Nesse horizonte, referente ao segundo trimestre de 2024, a projeção de inflação acumulada em doze meses situa-se em 3,3%. O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país e estímulos fiscais adicionais que impliquem sustentação da demanda agregada, parcialmente incorporados nas expectativas de inflação e nos preços de ativos; e (iii) um hiato do produto mais estreito que o utilizado atualmente pelo Comitê em seu cenário de referência, em particular no mercado de trabalho. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das *commodities* internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (iii) a manutenção dos cortes de impostos projetados para serem revertidos em 2023. A conjuntura, particularmente incerta no âmbito fiscal, requer serenidade na avaliação dos riscos. O Comitê acompanhará com especial atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal e, em particular, seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação, com potenciais impactos sobre a dinâmica da inflação prospectiva.

Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos de 2023 e de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O Comitê se manterá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre as fortes e sucessivas elevações da taxa Selic, a ocorrerem ao longo do ano passado, sendo que na última reunião, os membros deste Comitê já esperavam uma estabilização dessa taxa, ou seja 13,75%, conforme decidido pelo Copom. (13,75%).

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os aumentos nos índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendi a continuar no patamar atual de 13,75%, ao menos até o primeiro quadrimestre do exercício de 2023, sendo que para a próxima Reunião Ordinária do Copom (252ª) não acreditamos que possa ocorrer um novo aumento, porém, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, novas elevações poderão ocorrer, a depender dos passos futuros e comportamento das

variáveis relacionadas com a política monetária, em especial no que se refere ao processo de deflação, sobretudo, por conta do cenário básico atual retratado pelo próprio Bacen/Copom, com especial ênfase nas incertezas que rondam a macroeconomia nacional e internacional, tal qual o balanço de riscos, cuja convergência de preços, em função da taxa Selic, poderão ocorrer somente no longo prazo, incluindo o exercício de 2023 e parte do exercício de 2024. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: O Ibovespa apresentou queda no fechamento do mês de dezembro, sendo de: (-) 2,45%, porém, a valorização no ano de 2022 chegou à casa de 4,69%; Anúncio dos novos ministros de governo agitando e dividindo opiniões; A Receita Federal anunciou um incremento na arrecadação, na casa de 2,53% em relação ao ano de 2021. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Continuidade na elevação dos índices da taxa básica da economia pelo FED, porém, em 0,50% e dentro do esperado, visando conter o aumento dos preços ao consumidor. A Economia apresenta crescimento de vagas de emprego, acima do ritmo esperado; ÁSIA: Preocupação com a economia fez com que fosse acelerado o processo de reabertura econômica visando promover o crescimento da China; EUROPA: Índices inflacionários com queda no fechamento do mês de dezembro/2022, porém, com índices ainda elevados, após atingimento de marcas históricas, sobretudo, por conta do aumento do valor da energia. O resultado de dezembro/2022, pode fazer com que o Banco Central Europeu diminua o ritmo de aceleração da taxa básica de juros ao longo de 2023. Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições de riscos no curto prazo, sobretudo, por conta do cenário político nacional, com ações do novo governo a serem postas em prática. Devemos levar em consideração também a estabilização dos preços das *commodities*, uma vez que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais, favorecendo, desta feita, nossa exportação e, conseqüentemente, o saldo da balança comercial. A reabertura da economia chinesa poderá ser de grande relevância para o Brasil, uma vez que as importações daquele país tendem a aumentar, por conta de um esperado crescimento econômico, aumentando, por consequência, as exportações de *commodities* pelo Brasil. A volatilidade elevada se dá em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas nesse início do novo governo brasileiro.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 06/01/2023 e publicado no dia de 09/01/2023, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: dezembro/2022 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além de demais itens que compõem a receita do RPPS-Caieiras. Desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 3.317.181,64 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a

realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 3.142.257,36 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência: dezembro/2022, tal qual o 13º salário/2022. A decisão de aplicar neste fundo se fundamenta, principalmente, por estratégia de alocação em fundo que se espera uma rentabilidade interessante, tendo por benchmark o "IPCA", de forma conservadora, por ser composto, em quase sua totalidade por títulos públicos federais, indexados por ativos com taxas pré e pós fixadas; 2) R\$ 48.590,66 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal das contribuições previdenciárias relativas ao mês de competência: dezembro/2022, tal qual o 13º salário/2022. A decisão de aplicar neste fundo se fundamenta, principalmente, por estratégia de alocação em fundo que se espera uma rentabilidade interessante, tendo por benchmark o "IPCA", de forma conservadora, por ser composto, em quase sua totalidade por títulos públicos federais, indexados por ativos com taxas pré e pós fixadas e; 3) R\$ 126.333,62 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos do valor do saldo remanescente disponível na conta corrente do IPREM CAIEIRAS. A decisão de aplicar neste fundo se fundamenta, principalmente, por estratégia de alocação em fundo que se espera uma rentabilidade interessante, tendo por benchmark o "IPCA", de forma conservadora, por ser composto, em quase sua totalidade por títulos públicos federais, indexados por ativos com taxas pré e pós fixadas. O saldo restante de tais aplicações ficarão disponíveis na conta corrente do IPREM CAIEIRAS, a fim de que esta unidade gestora venha a honrar com seus compromissos assumidos, com base em seu fluxo de caixa. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de dezembro/2022, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2022 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação do seguinte RESGATE financeiro para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: janeiro/2023, a saber: 1) R\$ 1.106.000,00 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, nos termos contidos na APR de nº 03/2023. A decisão de se efetivar o resgate do presente fundo, se refere com a opção de se equilibrar fundos de investimentos, cujo prazo médio da carteira seja superior a 365 dias. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objetos de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, bem como ao longo do exercício de 2024, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para o início do novo governo brasileiro, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%, sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de curto prazo e, ainda, com um cenário obscuro no longo e longuíssimo prazo, em busca de se alcançar tal meta atuarial. Não

obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "IMA-B 5 (médio prazo)", "CDI (curto prazo)" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2022, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,30% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 5,10% referentes ao IPCA/2022, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de dezembro/2022 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Ficou aprovado por unanimidade o não desinvestimento de quaisquer dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

5) Assuntos Gerais: Política monetária, Copom e Bacen. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/02/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/02/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de Janeiro/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, fevereiro/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 252ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 31 de Janeiro/2023 e 01 de Fevereiro/2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Em sua 252ª reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 13,75% a.a.

A atualização do cenário do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

- O ambiente externo segue marcado pela perspectiva de crescimento global abaixo do potencial no próximo ano, alta volatilidade nos ativos financeiros e um ambiente inflacionário pressionado, embora com sinais mais positivos na margem. A política monetária nos países avançados em direção a taxas restritivas e a maior sensibilidade dos mercados a fundamentos fiscais requerem maior cuidado por parte de países emergentes. Entretanto, dados recentes de atividade global têm sido relativamente resilientes e o relaxamento de restrições sanitárias na economia chinesa alivia a possibilidade de novas disrupções nas cadeias de suprimento globais;
- Em relação à atividade econômica brasileira, o conjunto dos indicadores mais recentes segue corroborando o cenário de desaceleração esperado pelo Copom;
- Não obstante algum arrefecimento, tanto a inflação ao consumidor quanto suas diversas medidas de inflação subjacente seguem acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação;
- As expectativas de inflação para 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 5,7% e 3,9%, respectivamente;
- As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 5,6% para 2023 e 3,4% para 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de 10,6% para 2023 e 5,0% para 2024. O Comitê optou novamente por dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, referente ao terceiro trimestre de 2024, cuja projeção de inflação acumulada em doze meses situa-se em 3,6%;
- Em cenário alternativo, no qual a taxa Selic é mantida constante ao longo de todo o horizonte relevante, as projeções de inflação situam-se em 5,5% para 2023, 3,1% para o terceiro trimestre de 2024 e 2,8% para 2024; e

- O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a ainda elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país e estímulos fiscais que implicam sustentação da demanda agregada, parcialmente incorporados nas expectativas de inflação e nos preços de ativos; e (iii) um hiato do produto mais estreito que o utilizado atualmente pelo Comitê em seu cenário de referência, em particular no mercado de trabalho. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das *commodities* internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (iii) a manutenção dos cortes de impostos projetados para serem revertidos em 2023.

A conjuntura, particularmente incerta no âmbito fiscal e com expectativas de inflação se distanciando da meta em horizontes mais longos, demanda maior atenção na condução da política monetária. O Comitê avalia que tal conjuntura eleva o custo da desinflação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Nesse cenário, o Copom reafirma que conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas.

Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos de 2023 e, em grau maior, de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O Comitê segue vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período mais prolongado do que no cenário de referência será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas, que têm mostrado deterioração em prazos mais longos desde a última reunião. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre as fortes e sucessivas elevações da taxa Selic, a ocorrerem ao longo do ano passado, sendo que na última reunião, os membros deste Comitê já esperavam uma estabilização dessa taxa, ou seja em 13,75%, conforme decidido pelo Copom.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar no patamar atual de 13,75%, ao menos até o primeiro quadrimestre do

exercício de 2023, sendo que para a próxima Reunião Ordinária do Copom (253ª) não acreditamos que possa ocorrer um novo aumento, porém, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este segue vigilante no que se refere a manutenção do patamar da taxa selic visando a convergência dos índices inflacionários. No mais, o Copom entende que novas elevações poderão ocorrer, a depender dos passos futuros e comportamento das variáveis relacionadas com a política monetária, em especial no que se refere ao processo de desinflação, sobretudo, por conta do cenário básico atual retratado pelo próprio Bacen/Copom, com especial ênfase nas incertezas que rondam a macroeconomia nacional e internacional, tal qual o balanço de riscos, cuja convergência de preços, em função da taxa Selic, poderão ocorrer somente no longo prazo, incluindo o exercício de 2023 e parte do exercício de 2024. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Incertezas no cenário fiscal, expectativa de alta nos índices de inflação, momento delicado e desafiador para o COPOM manter a convergência da inflação. Ibovespa fechou o mês com saldo positivo, sobretudo, por conta do fim das restrições sanitárias na China. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Desaceleração consistente da inflação; ÁSIA: Fim das restrições sanitárias e reabertura célere da economia fez com que houvesse crescimento em mercados emergentes como o Brasil; EUROPA: A queda acentuada no preço do gás natural sugere que a crise energética na Europa pode estar perdendo força. Aumento nas projeções do crescimento do PIB na região. Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto prazo, sobretudo, por conta do cenário político nacional, incertezas com o arcabouço fiscal, além da atual constatação de desaceleração econômica. Devemos levar em consideração também a queda dos preços das *commodities*, em moeda nacional (Real), uma vez que o Brasil assume o papel de grande fornecedor de *commodities* para as demais potências econômicas mundiais, desfavorecendo, desta feita, o saldo da balança comercial. A reabertura da economia chinesa vem se mostrando de grande relevância para o Brasil, uma vez que as importações daquele país tendem a aumentar, por conta de um esperado crescimento econômico, aumentando, por consequência, as exportações de *commodities* pelo Brasil.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas nesse início do novo governo brasileiro, em especial o arcabouço fiscal e no que se refere à tentativa de mudança nas regras de convergência dos índices inflacionários.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 03/02/2023 e publicado no dia de 06/02/2023, além do relatório intitulado "panoramas", publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: janeiro/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além de demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário,

a APLICAÇÃO de R\$ 20.939.365,49 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 6.626.236,16 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos do RESGATE do FUNDO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA num importe de R\$ 5.000.000,00 e, ainda, dos repasses previdenciários relativamente ao mês de competência: janeiro/2022 no valor de R\$ 1.626.236,16. A decisão de se aplicar nesse fundo se dá, principalmente, em razão do risco X retorno, contendo taxas pré e pós fixadas que se mostram interessantes no presente momento para fins de alocação estratégica e alcance de meta atuarial; 2) R\$ 4.000.000,00 no fundo BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, advindos do RESGATE do FUNDO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA. A decisão de se aplicar o valor nesse fundo se dá em razão da necessidade de se diversificar a carteira com fundo de curto prazo, sendo o DI que se encontra mais interessante para a composição da carteira do IPREM CAIEIRAS no presente momento; 3) R\$ R\$ 5.000.000,00 no fundo BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP, advindos do RESGATE do FUNDO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA. A decisão de se aplicar nesse fundo se dá em razão de se diversificar a carteira e dando um equilíbrio maior com fundos de longo prazo; 4) 5.000.000,00 no fundo BB PREV TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, advindos de RESGATE do fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. A decisão de se aplicar nesse fundo se dá em razão de melhor aproveitar o retorno financeiro esperado desse fundo; 5) R\$ 313.129,33 no fundo BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP, advindos dos fundos BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e do FUNDO BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RF PREV, por força do Regulamento e nesta data, distribuiu parte das cotas do Fundo, deixando-as disponível na conta corrente do Banco do Brasil S/A, no valor de R\$ 313.129,33, tudo conforme disposto nas APR's: 06/23, 07/23, 08/23, 10/23 e 13/23, ideais para resguardar a carteira nesse momento de alta volatilidade do mercado financeiro. O saldo restante de tais aplicações ficarão disponíveis na conta corrente do IPREM CAIEIRAS, a fim de que esta unidade gestora venha a honrar com seus compromissos assumidos, com base em seu fluxo de caixa. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de janeiro/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 - IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no [link](#) de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiro, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: fevereiro/2023, a saber: 1) R\$ 14.000.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, nos termos contidos na APR de nº 05/2023. A decisão de se efetivar o resgate do presente fundo, se refere à necessidade de melhor posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, na busca de sua meta atuarial, ante às incertezas que rondam o mercado financeiro no presente momento; 2) R\$ 5.000.000,00 do fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO para fins de alocação no fundo BB PREV TÍTULOS PÚBLICOS XXI, visando encurtar o prazo da aplicação, além de se buscar fundo com rentabilidade compatível com o IPCA, nos termos contidos na APR de nº 09/2023 e; 3) R\$ 1.186.306,99 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA com a finalidade de se cumprir compromissos financeiros da Folha de Pagamento dos Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas, relativamente ao mês de competência:

fevereiro de 2023, além de outros compromissos. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para o início do novo governo brasileiro, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%, sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de curto prazo e, ainda, com um cenário obscuro no longo e longuíssimo prazo, em busca de se alcançar tal meta atuarial. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "IMA-B 5 (médio prazo)", "CDI (curto prazo)" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2022, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,90% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 5,7% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de janeiro/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Ficou aprovado por unanimidade o não desinvestimento de quaisquer dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

5) Assuntos Gerais: Arcabouço Fiscal, Certificação para membros do Comitê de Investimentos. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/03/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Fevereiro/2023

desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/03/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de Fevereiro/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, março/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 252ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 31 de Janeiro/2023 e 01 de Fevereiro/2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Em sua 252ª reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 13,75% a.a.

A atualização do cenário do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

- O ambiente externo segue marcado pela perspectiva de crescimento global abaixo do potencial no próximo ano, alta volatilidade nos ativos financeiros e um ambiente inflacionário pressionado, embora com sinais mais positivos na margem. A política monetária nos países avançados em direção a taxas restritivas e a maior sensibilidade dos mercados a fundamentos fiscais requerem maior cuidado por parte de países emergentes. Entretanto, dados recentes de atividade global têm sido relativamente resilientes e o relaxamento de restrições sanitárias na economia chinesa alivia a possibilidade de novas disrupções nas cadeias de suprimento globais;
- Em relação à atividade econômica brasileira, o conjunto dos indicadores mais recentes segue corroborando o cenário de desaceleração esperado pelo Copom;
- Não obstante algum arrefecimento, tanto a inflação ao consumidor quanto suas diversas medidas de inflação subjacente seguem acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação;
- As expectativas de inflação para 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 5,7% e 3,9%, respectivamente;
- As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 5,6% para 2023 e 3,4% para 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de 10,6% para 2023 e 5,0% para 2024. O Comitê optou novamente por dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, referente ao terceiro trimestre de 2024, cuja projeção de inflação acumulada em doze meses situa-se em 3,6%;
- Em cenário alternativo, no qual a taxa Selic é mantida constante ao longo de todo o horizonte relevante, as projeções de inflação situam-se em 5,5% para 2023, 3,1% para o terceiro trimestre de 2024 e 2,8% para 2024; e

- O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a ainda elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país e estímulos fiscais que implicam sustentação da demanda agregada, parcialmente incorporados nas expectativas de inflação e nos preços de ativos; e (iii) um hiato do produto mais estreito que o utilizado atualmente pelo Comitê em seu cenário de referência, em particular no mercado de trabalho. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das *commodities* internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (iii) a manutenção dos cortes de impostos projetados para serem revertidos em 2023.

A conjuntura, particularmente incerta no âmbito fiscal e com expectativas de inflação se distanciando da meta em horizontes mais longos, demanda maior atenção na condução da política monetária. O Comitê avalia que tal conjuntura eleva o custo da desinflação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Nesse cenário, o Copom reafirma que conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas.

Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos de 2023 e, em grau maior, de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

O Comitê segue vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período mais prolongado do que no cenário de referência será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas, que têm mostrado deterioração em prazos mais longos desde a última reunião. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes.”

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de estabilização dessa taxa, ou seja em 13,75%, conforme decidido pelo Copom.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar no patamar atual de 13,75%, ao menos até o primeiro quadrimestre do exercício de 2023, sendo que para a próxima Reunião Ordinária do Copom (253ª) não acreditamos

que possa ocorrer um novo aumento, porém, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere a manutenção do patamar da taxa selic visando a convergência dos índices inflacionários. No mais, o Copom entende que novas elevações poderão ocorrer, a depender dos passos futuros e comportamento das variáveis relacionadas com a política monetária, em especial no que se refere ao processo de desinflação, sobretudo, por conta do cenário básico atual retratado pelo próprio Bacen/Copom, com especial ênfase nas incertezas que rondam a macroeconomia nacional e internacional, tal qual o balanço de riscos, cuja convergência de preços, em função da taxa Selic, poderão ocorrer somente no longo prazo, incluindo o exercício de 2023 e parte do exercício de 2024. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Incertezas no cenário fiscal, expectativa de alta nos índices de inflação, momento delicado e desafiador para o COPOM manter a convergência da inflação. Ibovespa fechou o mês com saldo positivo, sobretudo, por conta do fim das restrições sanitárias na China. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Desaceleração consistente da inflação, conforme projetado pelos analistas de mercado; ÁSIA: Fim das restrições sanitárias e reabertura célere da economia fez com que houvesse crescimento em mercados emergentes como o Brasil; EUROPA: A queda acentuada no preço do gás natural sugere que a crise energética na Europa pode estar perdendo força. Aumento nas projeções do crescimento do PIB na região. Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto prazo, sobretudo, por conta do cenário político nacional, incertezas com o arcabouço fiscal e da convergência do IPCA para a sua meta. Devemos levar em consideração também a reabertura da economia chinesa, esta que vem se mostrando de grande relevância para o Brasil, uma vez que as importações daquele país tendem a aumentar, por conta de um esperado crescimento econômico, aumentando, por consequência, as exportações de *commodities* pelo Brasil e o balanço positivo da balança comercial. O cenário apresentado relativamente ao Estados Unidos e Zona do Euro, também pode favorecer esse saldo comercial.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas nesse início do novo governo brasileiro, em especial o arcabouço fiscal e no que se refere à tentativa de mudança nas regras de convergência dos índices inflacionários.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apóia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 03/03/2023 e publicado no dia de 06/03/2023, além do relatório intitulado "panoramas", publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: fevereiro/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além de demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 1.879.618,56 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e

diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 134.510,50 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos do valor referente à parcela 02/60 do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC – firmado em 13/07/2022. A decisão de se aplicar nesse fundo se dá, principalmente, em razão de sua variável risco X retorno, pois aplica seus recursos em carteira de ativos financeiros indexados a taxas pré e pós fixadas e em ativos financeiros com baixo risco de crédito e que se mostram interessantes no presente momento para fins de alocação estratégica, resguarde da parcela do TAC; 2) R\$ 1.609.170,91 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos de parte do repasse das contribuições previdenciárias referente ao mês de competência fevereiro/2023. A decisão de se aplicar nesse fundo se dá, principalmente, em razão de sua variável risco X retorno, pois aplica seus recursos em carteira de ativos financeiros indexados a taxas pré e pós fixadas e em ativos financeiros com baixo risco de crédito e que se mostram interessantes no presente momento para fins de alocação estratégica, para resguarde da carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS na busca de sua meta atuarial. O saldo restante de tais contribuições previdenciárias ficarão na conta corrente do IPREM CAIEIRAS para fins de quitação das obrigações assumidas por esta unidade gestora, pautando-se em seu fluxo de caixa; 3) R\$ 135.937,15 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos do valor referente à parcela 03/60 do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC – firmado em 13/07/2022. A decisão de se aplicar nesse fundo se dá, principalmente, em razão de sua variável risco X retorno, pois aplica seus recursos em carteira de ativos financeiros indexados a taxas pré e pós fixadas e em ativos financeiros com baixo risco de crédito e que se mostram interessantes no presente momento para fins de alocação estratégica e resguarde da parcela do TAC, dentre outros. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR `s: 15/23, 16/23 e 18/23. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de fevereiro/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no [link](#) de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: março/2023, a saber: 1) R\$ 1.162.224,27 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, nos termos contidos na APR de nº 17/2023. A decisão de se efetivar o resgate do presente fundo, se refere à necessidade de melhor posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, na busca de sua meta atuarial, ante às incertezas que rondam o mercado financeiro no presente momento, uma vez que esse fundo atua em período de aplicação/retorno não interessantes no presente momento. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para o início do novo governo

brasileiro, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de curto prazo e, ainda, com um cenário obscuro no longo e longuíssimo prazo, em busca de se alcançar tal meta atuarial. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "IMA-B 5 (médio prazo)", "CDI (curto prazo)" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2023, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 10,90% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 5,7% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de FEVEREIRO/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Ficou aprovado por unanimidade o não desinvestimento de quaisquer dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

5) Assuntos Gerais: Efeitos guerra Rússia X Ucrânia. Apr's. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/04/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Abril/2023

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/04/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de março/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, abril/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 253ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 21 e 22 de Março/2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Desde a reunião anterior do Comitê de Política Monetária (Copom), o ambiente externo se deteriorou. Os episódios envolvendo bancos nos EUA e na Europa elevaram a incerteza e a volatilidade dos mercados e requerem monitoramento. Em paralelo, dados recentes de atividade e inflação globais se mantêm resilientes e a política monetária nas economias centrais segue avançando em trajetória contracionista.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores mais recentes de atividade econômica segue corroborando o cenário de desaceleração esperado pelo Copom. A inflação ao consumidor, assim como suas diversas medidas de inflação subjacente, segue acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus se elevaram desde a reunião anterior do Copom e encontram-se em torno de 6,0% e 4,1%, respectivamente.

Na mesma linha, as projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* elevaram-se para 5,8% em 2023 e para 3,6% em 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de 10,2% em 2023 e 5,3% em 2024. O Comitê optou novamente por dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, referente ao terceiro trimestre de 2024, cuja projeção de inflação acumulada em doze meses situa-se em 3,8%. Em cenário alternativo, no qual a taxa Selic é mantida constante ao longo de todo o horizonte relevante, as projeções de inflação situam-se em 5,7% para 2023, 3,3% para o terceiro trimestre de 2024 e 3,0% para 2024. O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a incerteza sobre o arcabouço fiscal e seus impactos sobre as expectativas para a trajetória da dívida pública; e (iii) uma desancoragem maior, ou mais duradoura, das expectativas de inflação para prazos mais longos. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das *commodities* internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica

global mais acentuada do que a projetada, em particular em função de condições adversas no sistema financeiro global; e (iii) uma desaceleração na concessão doméstica de crédito maior do que seria compatível com o atual estágio do ciclo de política monetária.

Por um lado, a recente reoneração dos combustíveis reduziu a incerteza dos resultados fiscais de curto prazo. Por outro lado, a conjuntura, marcada por alta volatilidade nos mercados financeiros e expectativas de inflação desancoradas em relação às metas em horizontes mais longos, demanda maior atenção na condução da política monetária. O Comitê avalia que a desancoragem das expectativas de longo prazo eleva o custo da desinflação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Nesse cenário, o Copom reafirma que conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas.

Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos de 2023 e, em grau maior, de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Considerando a incerteza ao redor de seus cenários, o Comitê segue vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas, que mostrou deterioração adicional, especialmente em prazos mais longos. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes. “

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de estabilização dessa taxa, ou seja em 13,75%, conforme decidido pelo Copom.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar no patamar atual de 13,75%, ao menos até o primeiro quadrimestre do exercício de 2023, sendo que para a próxima Reunião Ordinária do Copom (254ª) não acreditamos que possa ocorrer um novo aumento, porém, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere a manutenção do patamar da taxa Selic visando a convergência dos índices inflacionários, não sendo descartado novos ajustes, caso o processo de desinflação não transcorra como o esperado. Tais elevações poderão ocorrer, a depender dos passos futuros e comportamento das variáveis relacionadas com a política monetária, em especial no que se refere ao processo de desinflação, sobretudo, por conta do cenário básico atual retratado pelo próprio Bacen/Copom, com especial ênfase na condução da política monetária restritiva adotada pelas grandes potências mundiais, em função de um quadro inflacionário global resiliente. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de

financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Incertezas no cenário fiscal, expectativa, acima do esperado, de alta nos índices de inflação, inflação desancorada no longo prazo que demanda maior atenção da política monetária. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Inflação ainda acima do esperado, mesmo com sua desaceleração, sobretudo, por conta do mercado de consumo aquecido; ÁSIA: Com relação à macroeconomia da China observamos uma expectativa de queda da inflação, sobretudo, no que se refere aos preços para o consumidor; EUROPA: Expectativa de continuidade na queda dos índices inflacionários, sobretudo, por conta da queda no preço do gás natural. Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no curto prazo, sobretudo, por conta do cenário político nacional e internacional, uma vez que as grandes potências mundiais vêm adotando uma política contracionista, sobretudo, por conta de seus índices inflacionários. Devemos levar em consideração também a reabertura da economia chinesa, esta que vem se mostrando de grande relevância para o Brasil, uma vez que as importações daquele país tendem a aumentar, por conta de um esperado crescimento econômico, aumentando, por consequência, as exportações de *commodities* pelo Brasil e, por consequência, o balanço positivo da balança comercial.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas nesse início do novo governo brasileiro, em especial o arcabouço fiscal e no que se refere à tentativa de mudança nas regras de convergência dos índices inflacionários.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 31/03/2023 e publicado no dia de 03/04/2023, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: março/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 1.800.272,98 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 1.662.770,11 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: março/2023. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que tal fundo tem por objetivo investir no mínimo 95% do patrimônio líquido do próprio fundo em cotas de fundos de investimento da classe renda fixa, cuja carteira seja composta exclusivamente por títulos públicos federais, em operações finais e/ou compromissadas. Ele deverá manter, direta ou indiretamente, 100% de seu patrimônio líquido aplicado em ativos financeiros de baixo risco de crédito, estando exposto ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços. Tendo como objetivo superar a rentabilidade do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, ideal para

resguardar a carteira de investimentos no presente momento; 2) R\$ 137.502,87 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos do valor referente à parcela 04/60 do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC – firmado em 13/07/2022, repassado pela Municipalidade. A decisão de se aplicar nesse fundo se dá, principalmente, em razão de sua variável risco X retorno, pois aplica seus recursos em carteira de ativos financeiros indexados a taxas pré e pós fixadas e em ativos financeiros com baixo risco de crédito e que se mostram interessantes no presente momento para fins de alocação estratégica e resguarde da parcela do TAC, dentre outros. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 19/23 e 21/23. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de março/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação do seguinte RESGATE financeiro, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: abril/2023, a saber: 1) R\$ 1.191.007,62 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, nos termos contidos na APR de nº 20/2023. A decisão de se efetivar o resgate do presente fundo, se refere à necessidade de melhor posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, na busca de sua meta atuarial, ante às incertezas que rondam o mercado financeiro no presente momento, uma vez que esse fundo atua em período de aplicação/retorno não interessantes no presente momento. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para o início do novo governo brasileiro, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de curto prazo e, ainda, com um cenário obscuro no longo e longuíssimo prazo, em busca de se alcançar tal meta atuarial. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo “GESTÃO DURATION”, “IMA-B 5 (médio prazo)”, “CDI (curto prazo)” e “AÇÕES”, sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2023, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 11,20% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 6,00% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Abril/2023

dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de março/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novo produto de investimento. Ficou aprovado por unanimidade o não desinvestimento de quaisquer dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

5) Assuntos Gerais: Atribuições dos Conselhos Fiscal e Administrativo do IPREM CAIEIRAS, continuidade da guerra Rússia X Ucrânia. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/05/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Maio/2023

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/05/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de abril/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, maio/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 254ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 02 e 03 de Maio/2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo se mantém adverso. Os episódios envolvendo bancos no exterior têm elevado a incerteza, mas com contágio limitado sobre as condições financeiras até o momento, requerendo contínuo monitoramento. Em paralelo, os bancos centrais das principais economias seguem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, em um ambiente em que a inflação se mostra resiliente.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores mais recentes de atividade econômica segue corroborando o cenário de desaceleração esperado pelo Copom, ainda que exibindo maior resiliência no mercado de trabalho. A inflação ao consumidor, assim como suas diversas medidas de inflação subjacente, segue acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se marginalmente e encontram-se em torno de 6,1% e 4,2%, respectivamente.

As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 5,8% em 2023 e 3,6% em 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de 10,8% em 2023 e 5,2% em 2024. Em cenário alternativo, no qual a taxa Selic é mantida constante ao longo de todo o horizonte relevante, as projeções de inflação situam-se em 5,7% para 2023 e 2,9% para 2024.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a incerteza ainda presente sobre o desenho final do arcabouço fiscal a ser aprovado pelo Congresso Nacional e, de forma mais relevante para a condução da política monetária, seus impactos sobre as expectativas para as trajetórias da dívida pública e da inflação, e sobre os ativos de risco; e (iii) uma desancoragem maior, ou mais duradoura, das expectativas de inflação para prazos mais longos. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das *commodities* internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada, em particular em função de condições adversas no sistema financeiro global; e (iii) uma desaceleração

na concessão doméstica de crédito maior do que seria compatível com o atual estágio do ciclo de política monetária.

Por um lado, a reoneração dos combustíveis e, principalmente, a apresentação de uma proposta de arcabouço fiscal reduziram parte da incerteza advinda da política fiscal. Por outro lado, a conjuntura, caracterizada por um estágio em que o processo desinflacionário tende a ser mais lento em ambiente de expectativas de inflação desancoradas, demanda maior atenção na condução da política monetária. O Copom enfatiza que não há relação mecânica entre a convergência de inflação e a aprovação do arcabouço fiscal, e avalia que a desancoragem das expectativas de longo prazo eleva o custo da desinflação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Nesse cenário, o Copom reafirma que conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas.

Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Considerando a incerteza ao redor de seus cenários, o Comitê segue vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê avalia que a conjuntura demanda paciência e serenidade na condução da política monetária. O Copom enfatiza que, apesar de ser um cenário menos provável, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes. “

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de estabilização dessa taxa, ou seja em 13,75%, conforme decidido pelo Copom.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar no patamar atual de 13,75%, ao menos até o primeiro semestre do exercício de 2023, sendo que para a próxima Reunião Ordinária do Copom (255ª) não acreditamos que possa ocorrer um novo aumento, porém, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere a manutenção do patamar da taxa Selic visando a convergência dos índices inflacionários, não sendo descartado novos ajustes, caso o processo de desinflação não transcorra como o esperado. Tais elevações poderão ocorrer, a depender dos passos futuros e comportamento das variáveis relacionadas com a política monetária, em especial no que se refere ao processo de desinflação, sobretudo, por conta do cenário básico atual retratado pelo próprio Bacen/Copom, com especial ênfase na condução da política monetária restritiva adotada pelas grandes potências mundiais, em função de um quadro inflacionário global resiliente. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de

financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Incertezas no cenário fiscal, mesmo com a reoneração dos combustíveis e implementação do arcabouço fiscal. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Inflação subiu 0,4% em abril, porém, dentro do esperado, porém, com uma desaceleração em relação aos últimos 12 meses de medição, Taxa de desemprego caiu ligeiramente, bolsas apresentaram ganhos em seu fechamento no mês de abril; ÁSIA: Com relação à macroeconomia da China observamos um ligeiro aumento da inflação em abril; EUROPA: Expectativa de continuidade na queda dos índices inflacionários, sobretudo, por conta da queda no preço do gás natural. Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, uma vez que as grandes potencias mundiais vêm adotando uma política contracionista, sobretudo, por conta de seus índices inflacionários resilientes. Essa mudança no que se refere à exposição dos investimentos aos riscos do mercado financeiro, passando de curto para longuíssimo prazo demandará uma grande realocação estratégica quanto aos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS já nesse mês, conforme se verá nos termos da presente ata.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas nesse início do novo governo brasileiro, em especial o arcabouço fiscal e no que se refere à tentativa de mudança nas regras de convergência dos índices inflacionários.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 05/05/2023 e publicado no dia de 08/05/2023, além do relatório intitulado “panoramas”, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: abril/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 13.512.234,48 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 1.687.606,89 no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: ABRIL/2023. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que tal fundo é formatado para atender demandas dos RPPS, contendo taxas pré e pós fixadas que buscam alcançar rentabilidade com bom indicativo de risco X retorno, posicionado a carteira com prazo médio superior a 365 dias, além de constituir a totalidade de suas contas em ativos financeiros de baixo risco de crédito, ideal para resguardar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, em especial no médio prazo; 2) R\$ 4.027.526,31 no fundo CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, advindos do resgate desse valor promovido do fundo CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA. A decisão de se aplicar nesse fundo se dá, principalmente, em razão de uma melhor realocação estratégica,

buscando aplicar valores em fundo de renda fixa, cuja carteira seja composta por títulos públicos federais para diminuição dos riscos em função de sua busca de acompanhar o IPCA, em função da inflação apurada atualmente; 3) R\$ 7.658.233,78 no fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. A decisão sobre a aplicação nesse fundo se refere ao fato de que tal fundo visa buscar a valorização de suas cotas acompanhando o IPCA + 5% a.a., aplicando todo o seu recurso em títulos públicos federais, dispondo de ótima relação de risco X retorno, ideal para buscar o cumprimento da meta atuarial desta unidade gestora e; 4) R\$ 138.867,50 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, visando resguardar o valor repassado pela Municipalidade referente à parcela 05/60 do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – Devolução do prédio sede do IPREM CAIEIRAS. Esse fundo se apresenta como uma boa opção para se aplicar tal valor, uma vez que possui risco moderado, por ser composto por títulos públicos federais, tendo por benchmark o índice Andima – IMA-B com retorno no longo prazo, ideal para diversificar e resguardar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 22/23, 25/23, 28/23 e 30/23. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de ABRIL/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle "ENQUADRAMENTOS" disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: maio/2023, a saber: 1) R\$ 239.270,16 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, nos termos contidos na APR de nº 23/2023. A decisão de se efetivar o resgate do presente fundo, se refere à necessidade de melhor posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, na busca de sua meta atuarial, ante às incertezas que rondam o mercado financeiro no presente momento, uma vez que esse fundo atua em período de aplicação/retorno não interessantes no presente momento, sendo melhor a opção de fundo VÉRTICE 2024; 2) R\$ 4.027.526,31 do fundo CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, para fins de melhor realocação estratégica, aplicando todo esse montante no fundo CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, sendo que esse fundo dispõe de variáveis interessantes pois busca o retorno de IPCA + 5%, praticamente o mesmo da meta atuarial do IPREM CAIEIRAS, com uma carteira composta por títulos públicos federais, com risco médio a moderado; 3) R\$ 3.418.963,62 do fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, para fins de realoca-lo no fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, sobretudo, porque este fundo é composto por títulos públicos federais me quase sua totalidade, boa rentabilidade passada, tendo por benchmark o IPCA, ideal para a busca contínua e prudente da meta atuarial do IPREM CAIEIRAS; 4) R\$ 4.000.000,00 do fundo BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES, para fins de melhor realocação estratégica em busca da meta atuarial do IPREM CAIEIRAS, reaplicando tal valor no fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, por ser esta a melhor opção para compor a carteira de investimento do IPREM CAIEIRAS e; 5) R\$ 1.245.342,23 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, tudo conforme descrito na APR 29/2023. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos

os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "IMA-B 5 (médio prazo)", "CDI (curto prazo)", "IRF-M 1 (curto prazo)" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2023, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 11,30% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 6,1% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de abril/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam ser oportuna, a aquisição de novos produtos de investimento, sendo: 1) BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVDIENCIÁRIO. A decisão sobre a aplicação nesse fundo se refere ao fato de que tal fundo visa buscar a valorização de suas cotas acompanhando o IPCA + 5% a.a., aplicando todo o seu recurso em títulos públicos federais, dispondo de ótima relação de risco X retorno, ideal para buscar o cumprimento da meta atuarial desta unidade gestora e; 2) CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA. sendo que esse fundo dispõe de variáveis interessantes, pois busca o retorno de IPCA + 5%, praticamente o mesmo da meta atuarial do IPREM CAIEIRAS, com uma carteira composta por títulos públicos federais, com risco médio a moderado Ficou, ainda, aprovado por unanimidade o desinvestimento dos seguintes fundos de investimentos: 1) BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e; 2) CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX. Tais fundos não se apresentam no presente momento como interessante no que se refere à sua manutenção na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, ante à todas opções existentes na citada carteira, em como nas opções de mercado, conforme novos fundos adquiridos, detalhados neste tópico, por exemplificação.

5) Assuntos Gerais: Dinâmica das Bolsas de Valores, índices e benchmarks. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Maio/2023

ordinária, a realizar-se na data de 10/06/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos-Junho/2023

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10/06/2023 - Participantes: Fernando Cesar Donizette Pacola, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Nascimento Mucelini

Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do Coordenador deste Comitê de Investimentos, nos termos da Ata de Reunião Ordinária, relativa ao mês de maio/2023, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros que abaixo subscrevem. Dando início aos trabalhos, a responsável técnica pela gestão dos recursos financeiros desta unidade gestora, procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para as deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, junho/2023, dentre outras que tratam de assuntos macroeconômicos no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 254ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 02 e 03 de Maio/2023, uma vez que suas decisões desencadeiam reações/reflexos nos setores que compõem a macroeconomia nacional e, conseqüentemente, em seus respectivos indicadores e indexadores ligados ao mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O ambiente externo se mantém adverso. Os episódios envolvendo bancos no exterior têm elevado a incerteza, mas com contágio limitado sobre as condições financeiras até o momento, requerendo contínuo monitoramento. Em paralelo, os bancos centrais das principais economias seguem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, em um ambiente em que a inflação se mostra resiliente.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores mais recentes de atividade econômica segue corroborando o cenário de desaceleração esperado pelo Copom, ainda que exibindo maior resiliência no mercado de trabalho. A inflação ao consumidor, assim como suas diversas medidas de inflação subjacente, segue acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se marginalmente e encontram-se em torno de 6,1% e 4,2%, respectivamente.

As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 5,8% em 2023 e 3,6% em 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de 10,8% em 2023 e 5,2% em 2024. Em cenário alternativo, no qual a taxa Selic é mantida constante ao longo de todo o horizonte relevante, as projeções de inflação situam-se em 5,7% para 2023 e 2,9% para 2024.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a incerteza ainda presente sobre o desenho final do arcabouço fiscal a ser aprovado pelo Congresso Nacional e, de forma mais relevante para a condução da política monetária, seus impactos sobre as expectativas para as trajetórias da dívida pública e da inflação, e sobre os ativos de risco; e (iii) uma desancoragem maior, ou mais duradoura, das expectativas de inflação para prazos mais longos. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das *commodities* internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada, em particular em função de condições adversas no sistema financeiro global; e (iii) uma desaceleração

na concessão doméstica de crédito maior do que seria compatível com o atual estágio do ciclo de política monetária.

Por um lado, a reoneração dos combustíveis e, principalmente, a apresentação de uma proposta de arcabouço fiscal reduziram parte da incerteza advinda da política fiscal. Por outro lado, a conjuntura, caracterizada por um estágio em que o processo desinflacionário tende a ser mais lento em ambiente de expectativas de inflação desancoradas, demanda maior atenção na condução da política monetária. O Copom enfatiza que não há relação mecânica entre a convergência de inflação e a aprovação do arcabouço fiscal, e avalia que a desancoragem das expectativas de longo prazo eleva o custo da desinflação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Nesse cenário, o Copom reafirma que conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas.

Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Considerando a incerteza ao redor de seus cenários, o Comitê segue vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê avalia que a conjuntura demanda paciência e serenidade na condução da política monetária. O Copom enfatiza que, apesar de ser um cenário menos provável, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes. “

Isto posto, a presente decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com a consultoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme podemos extrair dos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões, as quais já dispunham sobre uma expectativa de estabilização dessa taxa, ou seja em 13,75%, conforme decidido pelo Copom.

No mais, esse comitê mantém o entendimento de que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para atacar a pressão inflacionária visando, principalmente, a estabilidade dos preços, tendem a continuar no patamar atual de 13,75%, ao menos até o primeiro semestre do exercício de 2023, sendo que para a próxima Reunião Ordinária do Copom (255ª), a ocorrer ainda neste mês, não acreditamos que possa ocorrer um novo aumento, porém, conforme relatado na Ata do COPOM em tela, este seguirá vigilante no que se refere a manutenção do patamar da taxa Selic visando a convergência dos índices inflacionários, não sendo descartado novos ajustes, caso o processo de desinflação não transcorra como o esperado, mesmo sendo este, um cenário menos provável. Tais elevações poderão ocorrer, a depender dos passos futuros e comportamento das variáveis relacionadas com a política monetária, em especial no que se refere ao processo de desinflação, sobretudo, por conta do cenário básico atual retratado pelo próprio Bacen/Copom, com especial ênfase na condução da política monetária restritiva adotada pelas grandes potências mundiais, em função de um quadro inflacionário global resiliente, tal qual as incertezas com o arcabouço fiscal a ser aprovado pelo Congresso Nacional. Ressaltamos, todavia, que o atual patamar em que se encontra a taxa Selic, dificulta, sobremaneira, o crescimento econômico, sobretudo, por conta da

oferta de crédito mais caro, ante aos juros elevados dos financiamentos bancários, retraindo a geração de empregos, até por conta do custo de financiamento da dívida pública, com a capacidade reduzida do setor público de promover investimentos, ocasionando reflexos inclusive no Produto Interno Bruto Nacional.

Ainda no que se refere à macroeconomia nacional destacamos as seguintes variáveis atuais: Incertezas no cenário fiscal, mesmo com a reoneração dos combustíveis e implementação do arcabouço fiscal. Com relação à macroeconomia internacional destacamos: EUA: Inflação subiu 0,1% em maio, menor em comparação com o mês de abril. Isso pode indicar que a taxa de inflação se encontra diminuindo, após atingir o seu pico em 41 anos. Fed eleva a taxa de juros em 0,25%, sendo essa a 10ª elevação seguida, desde 2022; ÁSIA: Inflação abaixo do esperado na China, em 0,2%, indicando que o índice de preços ao consumidor se encontra em fase de estabilização. Tendência de expansão da economia chinesa; EUROPA: Expectativa de continuidade na queda dos índices inflacionários, sobretudo, por conta da queda no preço do gás natural.

Após leituras e debates, este Comitê entende que o momento atual, requer cautela para assumir posições mais arriscadas no longuíssimo prazo, sobretudo, por conta do cenário internacional, uma vez que as grandes potências mundiais vêm adotando uma política contracionista, sobretudo, por conta de seus índices inflacionários resilientes. Essa mudança no que se refere ao prazo de exposição dos fundos que compõem a carteira investimentos do IPREM CAIEIRAS, aos riscos do mercado financeiro, passando de curto para longuíssimo prazo demandará uma grande realocação estratégica, que já vem sendo observada, desde o mês de abril do corrente ano.

No que se refere à volatilidade, temos que seu patamar elevado se dá, principalmente, em função da aversão a riscos pelas grandes economias e, principalmente, pela expectativa das ações a serem adotadas nesse início do novo governo brasileiro, no que se refere ao arcabouço fiscal e no que se refere à tentativa de mudança nas regras de convergência dos índices inflacionários.

Não obstante, este Comitê de Investimentos se apoia, ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, nas últimas projeções emitidas pelos principais analistas do mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, datado de 02/06/2023 e publicado no dia de 05/06/2023, além do relatório intitulado "panoramas", publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado em sua página eletrônica, dentre outros eventuais.

- 1) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativamente ao mês de competência: maio/2023 e constataram que tais repasses foram efetuados no prazo legal, além dos demais itens que compõem as fontes de receita do RPPS-Caieiras. Diante disso, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado a este órgão previdenciário, a APLICAÇÃO de R\$ 2.076.969,12 em ativos financeiros, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa, cenário macroeconômico, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e diversificação dos investimentos dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, com as cautelas de estilo, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES FINANCEIRAS, a saber: 1) R\$ 1.936.261,62 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, advindos do valor do repasse mensal relativamente às contribuições previdenciárias do mês de competência: maio/2023. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este busca aplicar os recursos captados dos RPPS em ativos de renda fixa, lastreadas em títulos públicos federais e buscando o índice IMA-B, com prazo médio superior a 365 dias, ideal pra posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS no médio prazo, tendo taxa de administração interessante e risco moderado e; 2) R\$ 140.707,50 no fundo CAIXA BRASIL

IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, advindos do valor repassado referente à parcela 06/60 do Termo de Ajustamento de Conduta relativo à devolução do prédio sede do IPREM CAIEIRAS para a Municipalidade. A decisão de se aplicar neste fundo se refere ao fato de que este busca aplicar os recursos captados dos RPPS em ativos de renda fixa, lastreadas em títulos públicos federais e buscando o índice IMA-B, com prazo médio superior a 365 dias, ideal pra posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS no médio prazo, tendo taxa de administração interessante e risco moderado, ideais para reposicionar o prazo dos ativos da carteira do IPREM CAIEIRAS, além de se preservar o retorno financeiro de tal repasse. Todas essas aplicações se encontram detalhadas nas APR's: 31/23 e 34/23. Ademais, os membros deste Comitê verificaram na presente reunião que a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS não apresentou, no fechamento do mês de maio/2023, desenquadramento no limite de alocações de que trata a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010 e da Política de Investimentos/2023 – IPREM CAIEIRAS, conforme planilha de controle que se encontra espelhada no *link* de controle “ENQUADRAMENTOS” disposta no sítio da contratada Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise da performance da carteira de investimentos, cenário macroeconômico e do fluxo de Caixa deste órgão previdenciário, resolveram APROVAR a efetivação dos seguintes RESGATES financeiros, para fins de alocação estratégica, quitação de obrigações assumidas pelo IPREM CAIEIRAS, além de compromisso complementar tal como a folha de pagamento do mês de competência: junho/2023, a saber: 1) R\$ 0,50 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, nos termos contidos na APR de nº 32/2023. A decisão de se efetivar o resgate do presente fundo, se refere à necessidade de melhor posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, na busca de sua meta atuarial, ante às incertezas que rondam o mercado financeiro no presente momento, uma vez que esse fundo atua em período de aplicação/retorno não interessantes no presente momento, por se tratar de fundo de curtíssimo prazo, buscando a rentabilidade do CDI e, como, já mencionado acima, o IPREM CAIEIRAS vem alongando o prazo de seus ativos em fundos com prazos maiores de 365 dias e; 2) R\$ 1.312.991,06 do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, nos termos contidos na APR de nº 33/2023. A decisão de se efetivar o resgate do presente fundo, se refere à necessidade de melhor posicionar a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS, na busca de sua meta atuarial, ante às incertezas que rondam o mercado financeiro no presente momento, uma vez que esse fundo atua em período de aplicação/retorno não interessantes no presente momento, por se tratar de fundo de curtíssimo prazo, buscando a rentabilidade do CDI e, como, já mencionado acima, o IPREM CAIEIRAS vem alongando o prazo de seus ativos em fundos com prazos maiores de 365 dias. Em continuidade, foram verificados e analisados, ainda, os valores aplicados em cada fundo que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS até o presente momento, ressaltando que as variáveis que ocasionaram provisões de perdas, nos últimos meses continuarão sendo objeto de análise mais apurada, a fim de se buscar o melhor resultado em relação ao retorno dos investimentos, em função de seu risco. No mais, os membros deste comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Unidade Gestora, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade e das incertezas (VOLATILIDADES) por qual atravessa o cenário macroeconômico nacional e internacional, sem um horizonte claro, advindas em função das questões que envolvem a continuidade da Guerra Rússia/Ucrânia, pressões inflacionárias, expectativa para os resultados a serem observados por conta do arcabouço fiscal, cenário de riscos inflacionários apontando para várias direções. Tal situação faz com que se torne difícil, com vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA + 5,20%a.a., sobretudo, porque o momento pede uma gestão prudente das aplicações financeiras do IPREM CAIEIRAS, com risco elevado em aplicações de longuíssimo prazo. Não obstante, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por

qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente, a maior parte de seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 c/c títulos públicos diversificados em fundos tipo "GESTÃO DURATION", "IMA-B 5 (médio prazo)", "CDI (curto prazo)" e "AÇÕES", sobretudo, por conta da necessidade de se diversificar e proteger a carteira de investimentos dos riscos no curto, longo e longuíssimo prazo. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante ao cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2023, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de ao menos 11,30% ao final do exercício financeiro de 2023, sendo 6,1% referentes ao IPCA/2023, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de mais 5,20% projetados em seu cálculo atuarial.

3) Análise do fluxo de caixa: Para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e, por maioria de votos, opinaram favoravelmente quanto à execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente ao mês de maio/2023 até a presente data.

4) Proposição de investimentos e desinvestimentos: Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto prazo, médio e longo prazo, além dos fundos que compõem a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS e entenderam não ser oportuna, a aquisição de novos produtos de investimento, no presente momento. Foi deliberado e decidido também não ser necessária a promoção de quaisquer desinvestimentos em relação aos fundos constantes na carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.

5) Assuntos Gerais: Avaliação do governo, APR. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 10/07/2023 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS, com as seguintes pautas: 1) Análise do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro; 2) avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa e; 4) Proposição de investimentos e desinvestimentos. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

FERNANDO CESAR DONIZETTE PACOLA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO: _____

RENATA NASCIMENTO MUCELINI: _____